

11 FEB 1998

CORREIO BRAZILIENSE

Educação

ESCOLA

FHC critica prefeitos que boicotaram matrículas

O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou os prefeitos que, segundo o ministro da Educação, Paulo Renato, boicotam a Semana Nacional de Matrícula.

Disse que esses prefeitos demonstraram falta de consciência social.

"Não pode ter prefeito contra, não acredito nisso. Pode ter prefeito que não esteja bem entrosado com o programa", afirmou ao visitar o *Fala, Brasil* — uma central telefônica do Ministério da Educação (MEC) em que são respondidas questões sobre o programa.

A mensagem tinha endereço certo: os prefeitos do Recife, Roberto Magalhães (PFL), e de São Paulo, Celso Pitta (PPB). Eles se recusam a participar da campanha, alegando que, desde dezembro de 1996, perdem dinheiro ao destinar, obrigatoriamente, 15% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o Fundo de Valorização do Magistério do MEC. Agora, acusam o governo federal de querer tirar proveito político da campanha.

O boicote das prefeituras e a falta de organização em alguns municípios pode baixar a expectativa inicial do governo de matricular 300 mil crianças até o próximo sábado. Não há ainda um levantamento oficial das matrículas até agora, mas os primeiros números não animam. A possibilidade é de que o resultado final não chegue a 150 mil novos alunos.

No Rio de Janeiro, uma apuração parcial indica que apenas 4.019 das 170 mil crianças sem escola se matricularam nos quatro primeiros dias.